



PÁGINA 10 E 11

Professores em greve pela dignidade da carreira

entremargens

BIMENSAL 26 JANEIRO 2023 EDIÇÃO 710

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PÁGINAS 4 E 5

Estratégia Local de Habitação prevê investimento de 5 milhões de euros em Santo Tirso



FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

PÁGINA 12

Direção Executiva do SNS garante continuidade da Maternidade de Famalicão

Autarcas dos concelhos de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa regozijam-se com a decisão do governo

de não encerrar o serviço no Centro Hospitalar do Médio Ave. Concelhias de PS e PSD trocam acusações.

Este ano, não há subida para o Desportivo das Aves

PÁGINA 15

Voleibol da AA78 conquista primeiro título

PÁGINA 17

**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA**

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

<p>MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telefone: 252 563 250</p>	<p>S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189</p>	<p>VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316</p>
--	--	--

CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Olha lá: aquele questionário do Costa para quem for para o governo... Como vêis isso? E os que já lá estão, também devem ser obrigados a preenchê-lo?



Vejo muito mal... e acho que não serve. Cá para mim, tem de ser um procedimento permanente, continuado, reflexivo e... público...



... assim como o Costa começar cada reunião de conselho de ministros como na missa: "para liderarmos dignamente os nossos ministérios, confessemos os nossos pecados..."



02

ENTRE MARGENS
26 JANEIRO 2023

Páginas 9 Buracos nas estradas são dor de cabeça constante para condutores

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Utopias? Urgências!

“É urgente destruir certas palavras ódio, solidão e crueldade, alguns lamentos, muitas espadas.”

Eugénio de Andrade

No centenário do nascimento de Eugénio de Andrade, que ocorreu há poucos dias, fomos à procura do poeta no antigo Jornal das Aves, pois tínhamos a lembrança de ter encontrado o conhecido poema “Urgentemente” numa das suas primeiras edições. Imaginamos, por momentos, que pudesse ter sido publicado como inédito e mais tarde integrado em livro, tendo logo chegado à conclusão que a conjectura era falsa. Ainda assim, pode ler nesta edição um texto que recorda o poeta e o poema que aquele semanário publicou em janeiro de 1958.

Curiosamente, essa pesquisa, feita na Biblioteca do Centro Cultural de Vila das Aves com a preciosa colaboração de Joaquim Moreira, o guardador de relíquias de papel que é também poeta, revelou-nos uma pequena notícia de setembro de 1955, com o título “A Junta de Freguesia e o desporto”. Nela se declara que “pelos vistos, os

nossos governantes têm os olhos postos na Quinta do Verdial, onde seriam instalados Parques Infantis, Praia Fluvial, Campos de Jogos e até a sede do Clube Desportivo das Aves”. “Estamos certos que, mais dia, menos dia não deixará de ser uma realidade”, está escrito também.

Fica assim demonstrado que o Parque do Verdial, como ideia, nasceu há quase setenta anos e que a sua inauguração, esperada para breve, entregará ao povo o resultado de tão longo processo de gestação.

Lembrar isto hoje, serve para provar que lançar ideias-semente para o futuro da nossa terra pode resultar em longa espera mas acabar em frutos saborosos.

O debate que se realizou sobre o “Palácio da Junta” e sobre os terrenos da Quinta dos Pinheiros e que é notícia nesta edição do Entre Margens teve esse desígnio: semear ideias que podem ser inscritas nas intenções de sucessivos elencos autárquicos numa perspetiva de realização a curto, médio ou longo prazo. E pode acontecer que, muitos anos depois, alguém descubra, nas páginas de um jornal antigo, uma ideia utópica de hoje que acabou por frutificar.

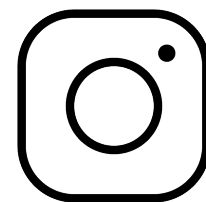
Importa, porém, que o debate públi-

co não se limite às intenções e às ideias gerais. É preciso trazer ao debate os programas, os projetos de intervenção e os calendários de execução para as ideias que passam a obra. E não basta discutir o que fazer do edifício antigo da Junta e como lhe dar vida e movimento, garantindo a sua manutenção e a preservação das memórias que carrega. É fundamental debater também o seu enquadramento urbanístico, é preciso conhecer e discutir os planos para o arruamento de ligação de Bom Nome à Tojela e “obrigar” à reformulação total desta zona central da Vila, projetando a ligação entre os três largos da Tojela para circulação pedonal e rodoviária. Não é uma utopia. É uma oportunidade.

Nesta edição encontrará também um texto cuja intenção é a divulgação dos programas relativos à melhoria das condições de habitação, nomeadamente no que respeita ao concelho de Santo Tirso. Esperamos desta forma contribuir para o melhor aproveitamento possível das oportunidades que tem vindo a ser anunciadas e cuja concretização começa a revelar-se a cada dia mais urgente.

Tão urgente quanto “é urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras”. Com Eugénio de Andrade.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE
NÓS, TAMBÉM
NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Nem sempre o que é de César é de César, e o que é de Deus é de Deus

A influência dos líderes religiosos está de volta à cena política mundial. A recente proximidade que vários chefes de estado conservadores têm com os líderes religiosos dos seus países, sobretudo do continente americano, do Médio Oriente, da Ásia Meridional e da Rússia, até há pouco tempo, não eram nem muito expectáveis, nem muito respeitáveis. Contudo, já não é assim e hoje são forças que influenciam o nosso dia-a-dia, já que controlam uma boa parte da economia mundial e o destino de biliões de pessoas.

Ver Jair Bolsonaro, um presidente de um país laico, num palco, rodeado de pastores evangélicos e/ou neopentecostais que erguem as mãos em torno da sua cabeça, orando pela sua vitória eleitoral, choca até muitos conservadores cristãos do velho continente. Contudo, esta proximidade do anterior executivo de Brasília com igrejas e seitas protestantes proprietárias de milhares de meios de comunicação social, não é só uma criação do “país abençoado por Deus”. No entender de muitos, também é resultado de inúmeras missões e bolsas de estudo pagas por fundações evangélicas norte-americanas que operam, cada vez mais, no centro e sul da América. Aliás, possuem colégios,



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



INFELIZMENTE, EM MUITAS DAS DECISÕES, OS GOVERNANTES DO MUNDO ESTÃO CADA VEZ MAIS OMBREADOS POR LÍDERES RELIGIOSOS QUE NÃO HESITAM EM APELAR A UMA GUERRA SANTA PARA MANTER A HEGEMONIA DO SEU PODER.

NA IMAGEM: PORMENOR DE “PENTECOSTES”. GRAVURA CA. 1600 DE CORNELIS CORT (1533-1578).

liceus e universidades da Patagónia ao Canadá. Muitas destas instituições estão ligadas às forças que conseguiram a eleição de Trump, que teve nelas ótimos parceiros para a implementação das suas políticas neoliberais. Até agora, cada passo que o bolsonarismo deu, repetiu apenas os caminhos do trumpismo.

Noutro país de constituição laica, a Índia, em diversos estados governados pelo Partido do Povo Indiano, de ideologia nacionalista hindu, o mesmo partido do primeiro-ministro Narendra Modi, atenta-se, diariamente, contra as minorias muçulmanas. Modi, também não se inibe de decretar leis que excluem até do direito à cidadania, os seus 200 milhões de compatriotas muçulmanos.

Num modo mais clássico das relações entre Estado e a Igreja, e dando continuidade ao modelo característico dos antigos impérios dos monarcas europeus e asiáticos, no atual cenário da Guerra da Ucrânia, a Rússia adotou um estilo quase imperial. Para indignação de muitos dos ucranianos (70% professam na Igreja Ortodoxa

Russa), as ambições territoriais de Putin têm como cúmplice Kirill, o Patriarca de Moscovo e Primaz da Igreja Ortodoxa do seu país.

Simultaneamente, em Ancara, Recep Erdogan, presidente do único país muçulmano que ainda é laico, destrói cada vez mais o secularismo, aproximando-se rapidamente do rumo dos estados confessionais do islamismo. Destes, existem vários sistemas diferentes, como as ditaduras teocráticas salafitas da Arábia Saudita e do Qatar. Os seus petrodólares encantam muitos ocidentais, devido aos ferraris das suas ruas e às obras fastosas das mansões e centros comerciais, onde se encontram maquinetas automáticas que vendem barras de ouro. Outras versões teocráticas da região, mas mais pobres em petrodólares, são o Irão e o Afeganistão, demonizados por estarem do lado errado da geoestratégia ocidental. Todos partilham graves infrações aos Direitos Humanos e à liberdade de imprensa.

Desses exemplos do Médio Oriente, relembremos também Israel, que proíbe os seus cidadãos de

casar com pessoas que não confessam o judaísmo e que são naturais de países inimigos. Na realidade, serve para discriminar os habitantes islâmicos da Palestina, país que Israel ocupa há sete décadas.

Infelizmente, em muitas das decisões, os governantes do mundo estão cada vez mais ombreados por líderes religiosos que não hesitam em apelar a uma guerra santa para manter a hegemonia do seu poder. Mesmo até alguns políticos que cresceram em países que conhecem a mais-valia da liberdade religiosa e do laicismo, evocam, ao desbarato, que Deus está do seu lado, promovendo o discurso radical, o rancor e a intolerância, fazendo tábua rasa da história da fraternidade democrática entre diversas crenças e ideologias políticas. Demonstram falta de sentido de Estado, de argumentação crítica e de uma espinha dorsal do pensamento político. Caso a história se repita, a curto/médio prazo, todos sabemos que, se necessário, estes atores da religiosidade irão abençoar ataques a mais um qualquer país que vire bode expiatório.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE HABITAÇÃO

FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



Estratégia Local de Habitação prevê investimento de 5 milhões de euros em Santo Tirso

Documento que traça parâmetros do investimento público em habitação no concelho de Santo Tirso, assinado entre a autarquia e o IHRU, foi homologado pelo Governo em outubro de 2021. Câmara quer construir dois novos empreendimentos habitacionais para renda apoiada, mas ainda sem data prevista para execução.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os números contam uma história à qual é difícil escapar. De acordo com um estudo da plataforma Idealista, maior agregador de mercado imobiliário em Portugal, a procura de habitação em Santo Tirso aumentou 28% no final do ano de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021. A pressão da procura tem alimentado também o preço por metro quadrado que no último mês do ano se situava nos 1139 euros, o que significa uma

variação positiva de 2,6% em relação a setembro e de 11,7% relativamente a dezembro de 2021, que mesmo assim representa uma ligeiríssima quebra sobre o máximo histórico alcançado em novembro de 2022.

No mercado de arrendamento a situação está nada menos que caótica. Tal como o Entre Margens explorou na edição do dia 24 de novembro, não há casas para arrendar em Vila das Aves e em Santo Tirso o cenário não é diferente, seguindo a tendência a nível nacional. Nova-

“

A SEGUNDA DÉCADA DESTE SÉCULO NÃO TROUXE QUALQUER AGRÉSCIMO AO PARQUE HABITACIONAL PÚBLICO A NÍVEL CONCELHIO

mente segundo a plataforma Idealista, a oferta de casas para arrendar em Portugal caiu 40% em 2022.

O problema de fundo no mercado habitacional não é novo, mas agravou-se a cada dia que passa. Num país com uma percentagem de habitação pública baixíssima, sobretudo quando comparada com a grande maioria dos países europeus, cabe ao Estado servir de locomotiva para começar a resolver os problemas de um direito constitucionalmente garantido.

Aliás, é precisamente na lei fundamental do país onde se determina que, para assegurar esse direito, incumbe ao Estado programar uma política de habitação, promover a construção de habitações económicas e sociais (em colaboração com as autarquias), estimular a construção privada e o acesso a habitação própria ou arrendada e apoiar iniciativas das comunidades.

A propósito das conclusões dos Censos 2021 sobre habitação, o Entre Margens revelou que “a nível do município, o número de habitações construídas nos vinte anos após o ano 2000 foi cerca de metade do que se construiu nos vinte anos anteriores. E nos últimos dez anos ficou-se

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

por menos de 25% do que foi construído na primeira década deste século”.

Números que englobam, é certo, toda a construção, mas importa destacar que no período 2001 a 2009 esteve no terreno uma importante iniciativa municipal para construção de blocos habitacionais, quer para arrendamento social pela autarquia, quer para venda a custos controlados, em todo o concelho.

Antes dessa ação municipal, foram poucas as iniciativas onde dinheiro público puxava pelo investimento em habitação, sendo que Vila das Aves tem dois exemplos importantes dos efeitos dessas políticas: os dois blocos de Poldrões (para venda) cerca de 1980 e o complexo de Ringe (para arrendamento, sendo um terço posteriormente vendido) em 1985.

A segunda década deste século não trouxe qualquer acréscimo ao parque habitacional público ao nível concelhio, tendo-se verificado, entretanto, na esfera privada o abandono de centenas de casas de moradia sem condições de habitabilidade, cuja reabilitação é dispendiosa ou inapropriada e que se vão degradando progressivamente até à ruína completa.

Medida que tem sido bem-sucedida em termos sociais ao longo dos anos é o Subsídio Municipal de Arrendamento. Criado em 1997, este apoio aplica-se mediante o valor do arrendamento e os rendimentos do agregado familiar, chegando em fevereiro de 2022 a 314 famílias, tendo sido recentemente reforçado pela autarquia para ganhar mais fulgor.

O PROGRAMA “1º DIREITO”

As graves carências no domínio da habitação e a consciencialização da população em geral para estas dificuldades, levaram o Governo afiar agulhas e a trazer o tema para o centro do discurso político. Foi criado o Ministério da Habitação, agora até independente da Ministério das Infraestruturas, surgindo o programa “1º Direito” ao qual já aderiram dezenas de municípios de todo o país.

Também Santo Tirso não ficou de fora. Uma rápida pesquisa permitiu constatar que a autarquia tirsense tem um contrato com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), homologado pelo Governo em outubro de 2021, que prevê um financiamento da ordem dos 5,1 milhões de euros, dos quais 3,8 milhões não reembolsáveis e 1,2 milhões em empréstimos bonificados.

A efetivação desse contrato pressupõe a existência de uma Estratégia Local de Habitação (ELH), documento destinado a definir as ações a desenvolver na perspetiva de garantir a todos o acesso a uma habitação digna e adequada, num horizonte de seis anos, enquadrando as candidaturas aos programas de apoio ao programa. A base para a definição da ELH é o diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, dos recursos e das dinâmicas de transformação, de molde a definir metas e prioridades.

Contactado pelo Entre Margens, o Município adianta que “está a desenvolver os projetos para apresentação de candidaturas a este programa”, mas não se compromete para já com prazos de execução.

O Programa de apoio designado como 1º Direito “visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada” e “assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento”. Trata-se de condições como precaridade (situações de violência doméstica, insolvência e pessoas sem abrigo), sobrelotação (dimensão insuficiente para o agregado), insalubridade e insegurança e inadequação às condições dos residentes.

São considerados dois grandes tipos de beneficiários do programa 1º Direito: Beneficiários diretos e entidades (públicas ou de direito privado) como Câmaras, Juntas ou IPSS e os apoios financeiros a obter são participações não reembolsáveis e empréstimos bonificados para a parte não participada.

A Estratégia Local de Habitação de Santo Tirso especifica um total de 307 famílias em cuja habitação é planeado investimento do programa através do município, tratando-se na maioria de situações referidas como de insalubridade e insegurança em edifícios de habitação social (143 famílias) ou em bairros de instituições que a câmara pretende adquirir (23 famílias). Os restantes casos são de precaridade (85), sobrelotação (41) 3 inadequação (15), prevendo-se a construção de dois empreendimentos habitacionais na envolvente urbana de Santo Tirso para arrendamento em regime de renda apoiada.

Sobre este projeto, em resposta às questões do Entre Margens, a Câmara de Santo Tirso diz que “é um assunto que está, neste momento, a ser devidamente estudado”.

É também identificado um conjunto de 360 famílias a residir em “habitação própria e permanente integrada em bairros de promoção pública sem condições de habitabilidade” em que os proprietários são potenciais beneficiários diretos do programa. Exemplo perfeito desta descrição é o Complexo Habitacional de Ringe onde já houve uma intervenção de requalificação nos blocos propriedade do IHRU, encontrando-se cerca de meia centena de habitações, propriedade privada, potencialmente em condições de beneficiar do programa.

Contudo, de acordo com a informação prestada pela Câmara de Santo Tirso, relativamente a estes proprietários do Complexo Habitacional de Ringe, “ainda não podem efetuar candidatura a este programa, uma vez que aguardam a celebração dos contratos de compra e venda com o IHRU”.

Acrescenta ainda a autarquia que “tem implementado atendimento a todos os proprietários/beneficiários diretos que pretendem requalificar a sua habitação e presta todo o apoio à submissão das candidaturas”.

A estimativa de investimento na ELH para estes casos é superior a 2 milhões de euros, mas é absolutamente imprescindível implementar estratégias de divulgação do programa e criar mecanismos de efetivo apoio à elaboração dos procedimentos para que seja possível alcançar resultados efetivos.

O Programa Nacional de Habitação foi aprovado na generalidade pela Assembleia da República no passado dia 20 de janeiro e prevê um investimento total próximo de três mil milhões de euros até 2026.




EDITAL

Delegação de competências na Junta de Freguesia de Vila das Aves para gestão do Cemitério de Vila das Aves

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 22 de junho de 2022 (item 12), sob proposta da câmara municipal de 9 de junho de 2022 (item 14), foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia de Vila das Aves, no dia 5 de dezembro do corrente ano, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a gestão do Cemitério de Vila das Aves, nas condições que constam do contrato de delegação de competências.

Mais torna público que o referido contrato de delegação de competências encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 233/2022, de 19 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 20 de dezembro de 2022

O Presidente,



Alberto Costa



EDITAL

Delegação de competências na Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães para a gestão dos Cemitérios de Santa Cristina do Couto e São Miguel do Couto

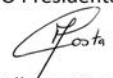
ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 22 de junho de 2022 (item 12), sob proposta da câmara municipal de 9 de junho de 2022 (item 14), foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, no dia 17 de outubro de 2022, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a gestão dos Cemitérios de Santa Cristina do Couto e São Miguel do Couto, nas condições que constam do contrato de delegação de competências.

Mais torna público que o referido contrato de delegação de competências encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 3/2023, de 13 de janeiro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 17 de janeiro de 2023

O Presidente,



Alberto Costa

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

A luta absoluta

A escola pública é das conquistas mais importantes da nossa democracia. É um garante de maior igualdade social e uma das formas mais eficazes de mudança na sociedade. Mas nem tudo está bem e quando os professores pedem mais respeito a sociedade tem de mostrar a sua solidariedade. Fora da sala de aula também se ensina e com esta luta os professores têm ensinado os seus alunos e a sociedade que é pela luta coletiva que reivindicamos os nossos direitos e conseguimos uma sociedade mais justa.

A enorme manifestação de professores em Lisboa e a grande adesão à greve nas últimas semanas mostram o profundo desagrado desta classe profissional. Uma classe que tem vindo a ser tratada com hostilidade pelos consecutivos governos. Já muito se tem dito sobre esta luta. Professores têm saído à rua pela valorização da carreira docente, numa luta que é também pela defesa da escola pública. A hostilidade deste governo tem-se feito sentir com um Ministro da Educação que, em vez de procurar respostas às justas reivindicações e conseguir um acordo com os sindicatos, procura possíveis ilegalidades na greve e se diz preocupado com os alunos e encarregados de educação. Mas onde está essa preocupação quando há milhares de estudantes sem professores no início do ano letivo, por vezes por vários meses, ou quando a escola pública não responde às necessidades dos mesmos?

A direita sempre tentou entregar a tutela dos professores aos Presidentes de Câmara. Com o atual governo a municipalização na contratação dos professores parecia um caminho possível. Atualmente, a municipalização

foi feita para assistentes operacionais e outros profissionais, com efeitos negativos ainda por contabilizar. Esta mobilização dos professores conseguiu, para já, que o Governo recuasse e viesse a público dizer que a municipalização no corpo docente não está em cima da mesa. Foi uma vitória, esperemos não ter surpresas nesse campo. Esta municipalização traria o risco de uma diminuição da democracia, com reforço do caciquismo e clientelismo. Aumentaria, por outro lado, as assimetrias entre escolas de diferentes concelhos e desresponsabilizaria o Estado pelo financiamento público, pondo obviamente em causa a igualdade de direitos.

Os professores têm reivindicações mais do que justas como a contagem do tempo de serviço congelado, o aumento do salário para fazer face à inflação, o fim das quotas de 5.º e 7.º escalão, que impedem muitos docentes de progredirem na carreira, assim como subsídios de deslocação para profissionais deslocados. Muitos dos professores portugueses já não são novos, têm família e uma casa para pagar. Quando são colocados longe de casa acumulam duas rendas, o que torna impossível a aceitação da colocação.

Nos últimos dias, o Ministro da Educação anunciou o reforço das vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões da carreira. Uma medida que poderia ser positiva e permitir o início de um acordo entre governo e sindicatos, foi apenas uma manobra de “ilusionismo” por parte do governo. Afinal o reforço de vagas para progressão não é real, como denunciaram os sindicatos.

Para negociar o governo deve acabar com as hostilidades e agir com franqueza e clareza. Porque sim, os professores têm muitas razões para lutar. E nós de lutar com eles. Pelo futuro da Escola Pública.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO/BE



ESTA MOBILIZAÇÃO DOS PROFESSORES CONSEGUIU, PARA JÁ, QUE O GOVERNO RECUASSE E VIESSE A PÚBLICO DIZER QUE A MUNICIPALIZAÇÃO NO CORPO DOCENTE NÃO ESTÁ EM CIMA DA MESA.



‘Confusão, onis’*

Este mês de Janeiro tem sido profícuo em polémicas, que são o resultado do “nivelamento por baixo” na exigência dos portugueses no momento da escolha dos políticos que os representam.

1. As demissões no Governo colocaram a nu a baixa qualidade do recrutamento que é feito para se ser membro de um Governo. Hoje em dia, quem tem competência e carreira profissional e, acima de tudo, não vive da política, não se sente motivado para trabalhar com um conjunto de seres vivos que toda a sua vida dependeu de cargos políticos.

Sempre defendi que um político que apenas esteve em cargos de nomeação ou eleição política, sem ter passado por funções na sociedade civil nunca poderia ser um bom político. Exemplos destes, em Portugal, temos às dezenas, deputados, autarcas e assessores.

Hoje o Partido Socialista está a mostrar as debilidades que ganhou por ser Governo durante décadas e ter instalado no sistema público os seus “boys” e, para os alimentar fez saltar de gabinete em gabinete sempre profissionais da política.

Hoje os ministros deste Governo são todos muito fortes dentro do PS, mas à excepção do ministro da economia, todos são produto do carreirismo partidário.

E só quem conhece estas teias de interligações e troca de favores dentro dos partidos é que compreende que se nomeiem governantes, não com rabos de palha, mas sim todos feitos de palha.

Aquele iluminado Sec. Estado Miguel Alves, foi de assessor da Câmara de Lisboa para autarca de Caminha e volta a Lisboa para integrar um Governo depois de ter pago 300.000€ por uma obra fantasma. Numa palavra: ridículo.

O caso mais paradigmático da inépcia governativa dos “Boys” partidários é o ex. Ministro Pedro Nuno Santos. Este político “experiente” decide e utiliza os recursos do Estado como bem aprouver à sua imagem política.

Injectar 3,2 mil milhões € na TAP sem qualquer base técnica que nos desse a garantia de retorno é de uma incompetência pura. Numa empresa

privada seria despedido por má gestão.

A TAP serviu para lembrar ao país o que já ninguém ligava, os compadrios e a utilização de recursos públicos para alimentar a máquina do partido do poder.

2. No fundo, todos estes governantes que se demitiram nos últimos meses por casos menos lícitos da sua vida foram escolhidos por um Primeiro-Ministro que ganhou legitimamente as eleições em Janeiro e com maioria absoluta.

Foram os portugueses que escolheram estes políticos. Hoje olhamos para estes 10 meses de Governo de António Costa e podemos fazer esta pergunta: será que com Rui Rio teríamos nomeações de pessoas amputadas na sua credibilidade? Será que Rui Rio teria 5 casos de nomeações de governantes com problemas no curriculum, e uns atrás dos outros?

Mas os portugueses preferiram o experiente António Costa ao pouco hábil na arte de comunicar, Rui Rio.

3. Para concluir vemos que um autarca foi detido por alegada corrupção num concelho pequeno com cerca 31.000 habitantes e que deu continuidade às práticas do seu antecessor que era de outro partido. É lamentável que um autarca jovem e eleito há apenas 6 meses tenha permitido enredar-se nesta teia. Este é um problema que afecta todos os partidos, porque é um problema geracional.

Livramo-nos dos “dinossauros” com a lei de limitação de mandatos, mas pelos vistos a nova geração de autarcas não é melhor.

Aqui Luís Montenegro veio confirmar que é mais um que à política tudo deve, pois sem ela nunca teria acesso a 400.000€ de contratos em ajustes directos com Câmaras PSD. Este tiro não o matou, mas feriu na asa e talvez não permite que voe mais alto.

Em jeito de conclusão, todas estas pessoas foram escolhidas pelos portugueses. No momento do voto, os eleitores são pouco sensíveis à idoneidade dos candidatos, vem o argumento “rouba, mas faz obra”. O problema é que não percebem que assim permitem que se perca a vergonha de quem está na política, porque sabe que se roubar, a Justiça é lenta e a memória é curta, por isso compensa.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD

*Origem em latim da palavra “Confusão”, que significa entre várias outras coisas estado do que é ou se encontra confundido, misturado. Fonte: Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberdúvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-origem-da-palavra-confusao/26724>

Texto escrito de acordo com a antiga ortografia

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

Estar em Portugal representa voltar a ter frio de verdade. O estado de São Paulo, dizem os brasileiros, é frio no seu inverno. Nos primeiros anos esse frio de verdade não se fez sentir no meu organismo. Porém o corpo vai-se habituando a novas sensações térmicas e começa-se a sentir o clima de outro modo. Tudo isto vem a propósito do meu sentir ambivalente entre o que se passa em Portugal e no Brasil.

Não sei se as notícias cá chegam do mesmo modo que eu vejo, pois procuro ver canais que reflitam o que realmente se passa por lá. Foi com estupefação que dia 8 de janeiro assisti, quase que em direto, ao assalto à Praça dos Três Poderes em Brasília. Não era nada que não se esperasse, eram acontecimentos que estavam há muito anunciados nas redes sociais com o aval de pessoas que deveriam ter responsabilidade política e, de facto, não mostraram ter.

Manifestações populares são saudáveis em tempos de democracia, fazer baderna e apelos a atos antidemocráticos, parece-me ser a expressão da incapacidade de saber viver com o outro, na sua diferença, na sua subjetividade, na sua capacidade de amar que a religiosidade apregoa e defende.

Na diplomação do atual governo brasileiro, em 12 de dezembro, assistiu-se à tentativa de ocupação, bem violenta, da Polícia Federal. No 24 de dezembro descobriram a tentativa (entre outros casos) de fazer explodir o aeroporto de Brasília. A entrega legítima de poder ao novo governo no 1º de janeiro foi tranquila fruto da intensa observação dos manifestantes presentes. No primeiro final de semana e após a deslocação do presidente para outro estado, deu-se a calamidade. A invasão dos edifícios (executivo, legislativo e judicial) deu-se com a conivência de polícias, políticos, forças armadas (às quais os manifestantes pediam intervenção). A depredação de obras de arte foi o que mais demonstrou a ignorância daquelas pessoas.

E como pode alguém ser quem não é... fico feliz por em Portugal, passados tantos anos de 1974 e o verão quente em 1975, termos (de algum modo) aprendido que não é a violência que nos permite viver melhor.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



MANIFESTAÇÕES POPULARES SÃO SAUDÁVEIS EM TEMPOS DE DEMOCRACIA, FAZER BADERNA E APELOS A ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS, PARECE-ME SER A EXPRESSÃO DA INCAPACIDADE DE SABER VIVER COM O OUTRO.

Greve dos professores: a tese do parasitismo

A degradação das condições de trabalho que os professores têm vindo a sofrer diz respeito a várias dimensões, e deriva de múltiplas causas. Gostaria de focar-me numa, que a meu ver acompanha todas as outras. A da visibilidade pública da figura do professor.

Com a ajuda de sucessivos governos, desde o primeiro governo de José Sócrates, a tese do parasitismo, associada ao setor profissional dos professores, entranhou-se com relativa facilidade na sociedade civil.

Os professores foram reduzidos, por parte da opinião pública, a um custo. Isto é, ao abrigo desta tese, um sorvedouro do orçamento nacional (os nossos impostos!), que alimentaria as suas supostas vidas de luxo improdutivas. Efabulou-se, e efabulou-se, acerca da vida espetacular dos professores. Não passam na maioria dos casos de um conjunto de erros estatísticos, falsas analogias – comparações ora com as remunerações dos escalões superiores da carreira (onde quase ninguém chega), ora com as remunerações de empregos não qualificados, omissões, ou pura má-fé. Não há, obviamente, correspondência entre a vidas de luxo imaginadas



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



O VALOR DO TRABALHO DOS PROFESSORES NÃO DEVE SER AVALIADO EM TERMOS PURAMENTE PRODUTIVISTAS. PARA ALÉM DO NOSSO PAPEL NO SISTEMA DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA, SOMOS SOBRETUDO CIDADÃOS E HUMANOS.

por parte da população, e as vidas cada mais precárias (não só em termos de salários, mas também) a que os professores vão sendo sujeitos.

Relativamente ao argumento da falta de produtividade dos professores (aplicada aos funcionários públicos no geral), confesso que me faz rir. Gosto chamar-lhe de “falácia da autossuficiência”. Segundo esta, não só o produto do nosso trabalho equivale ao contributo, isolado, que dedicamos, como somos inteiramente responsáveis pelas capacidades produtivas que colocamos em ação. Esquecemo-nos, ou fazemos por esquecer, que os professores são, muitas vezes, os maiores responsáveis pelas capacidades produtivas que permitem que façamos o nosso trabalho, e daí tirar rendimento. Assim, a pergunta “onde está a produtividade dos professores?” pode ser respondida de forma simples. A produtividade dos professores está, por exemplo, incorporada nos emails que enviamos, em contexto laboral. Atividade impossível de ser realizada caso não soubéssemos ler e escrever, de antemão.

No entanto, o valor do trabalho dos professores não deve ser avaliado em termos puramente produtivistas. Para além do nosso papel no sistema de cooperação económica, somos sobretudo cidadãos e humanos. Na mesma proporção, os professores têm um papel fundamental não só na formação das nossas capacidades produtivas, mas igualmente nas necessárias ao exercício da cidadania, e no desenvolvimento das faculdades humanas mais elementares – pensamento, imaginação, razão, cálculo, etc. Em suma, têm um papel pervasivo em todas as esferas da nossa vida.

Assim sendo, está na hora de pôr a tese do parasitismo de lado. Num documentário sobre as grandes questões da humanidade, quando perguntaram a uma pessoa, considerando-se pobre, qual a maior razão da sua condição de pobreza, ela respondeu prontamente: nunca ter acedido à educação.

A abstração “serviço de educação” significa isto: acesso a um local onde professores nos transmitem conhecimentos. No mundo em que vivemos, bem diferente daquela pessoa, onde o acesso à educação é praticamente garantido, fazemos por esquecer o seu significado. Não aprendemos a ler por osmose. Alguém nos ensinou. Devemos, no mínimo, respeitá-lo.

FOTOLEGENDA

O Grupo Coral de Vila das Aves durante o Concerto de Reis realizado na Igreja Matriz de Vila das Aves, espetáculo onde também participaram o Grupo Coral da Misericórdia e o Voxx Quarteto, no passado sábado, dia 14 de janeiro.



ATUALIDADE VILA DAS AVES



Futuro da Quinta dos Pinheiros consensual, opiniões dividem-se quanto ao 'Palácio'

Sessão muito participada de auscultação pública ouviu propostas para a Quinta dos Pinheiros, onde a solução, mais ou menos arrojada, passará por equipamentos desportivos. Ideias para o 'Palácio' são mais dispersas e variadas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O futuro da vila está intimamente relacionado com a ambição que os avenses querem expressar. E por esse prisma, a sessão de auscultação públi-

ca organizada pela junta de freguesia de Vila das Aves para recolher ideias para dois espaços absolutamente fundamentais para aquilo que será a vila para as gerações futuras, Quinta dos Pinheiros e Palácio da Junta, mostrou que ambição não falta.

Muito participada e com intervenções muito variadas, o fórum começou por abordar a Quinta dos Pinheiros, cujo futuro está completamente em aberto, desde que seja debaixo do guarda-chuva dos equipamentos desportivos, definido no PDM. E dentro desse âmbito, as intenções parecem alinhar-se entre praticamente todos os participantes.

Susana Fonseca abriu a sessão com uma intervenção onde apresentou um projeto sob duas condições: 1) a preservação da ideia do 'Corre-

“

É NECESSÁRIO PENSAR À DIMENSÃO DE VILA DAS AVES, TAL COMO OS NOSSOS ANTEPASSADOS. TEMOS DE PENSAR EM GRANDE, PORQUE GRANDE OU PEQUENO, SABEMOS QUE É UM PROJETO QUE VAI DEMORAR”.

SEBASTIÃO LOPES

dor Verde' lançada pelo arquiteto Francisco Barata e que ligaria a rua João Bento Padilha através da Quinta dos Pinheiros por entre o vale rural como infraestrutura pedonal; 2) projeto complementar ao que foi apresentado pelos bombeiros.

Para a deputada da Assembleia de Freguesia, deve pensar-se num Centro de Estágio e Formação Desportiva que contemplates um pavilhão, uma piscina e recintos para a prática desportiva que não o futebol. A ideia, aliás, foi praticamente transversal a todos os intervenientes. Variou foi em ambição e grandeza, tendo-se usado Melgaço como exemplo a seguir.

António Luís Carvalho, grande proponente do 'Corredor Verde', diz que as “ideias não são incompatíveis” como projeto estruturante para uma vila que se pretende cada vez mais com qualidade de vida, resgatando-a de um futuro condenado somente a dormitório.

A grande preocupação que se ouviu no salão nobre foi a exequibilidade de um projeto de grande dimensão, sendo talvez mais “prático” algo mais modesto nas ambições, tendo em conta o falível histórico do local: o projeto da Fundação Garcia e recentemente o Centro de Estágio. Ora, a este argumento, Sebastião Lopes, atualmente eleito na Assembleia Municipal, respondeu com indignação.

“Temos que pensar à nossa dimensão. Não somos uma terriola”, retorquiu. “É necessário pensar à dimensão de Vila das Aves, tal como os nossos antepassados. Temos de pensar em grande, porque grande ou pequeno, sabemos que é um projeto que vai demorar”.

O facto de as juntas de freguesia terem luz verde para candidatarem projetos a fundos comunitários do “Portugal 2030” abre uma janela de oportunidade que o também deputado Rui Carneiro quis sublinhar, para que estes projetos possam rapidamente ser preparados e as candidaturas apresentadas.

“Este executivo tem condições únicas que mais nenhum executivo teve até hoje. Para fazer alguma coi-

sa tem que ser agora, para não ficarmos para trás”, alertou.

O QUE FAZER COM O PALÁCIO? MUSEUS OU ESCOLAS DE ARTES

Relativamente à sede da antiga junta de freguesia, conhecida carinhosamente como 'Palácio', as propostas dispararam-se em múltiplos sentidos. Susana Fonseca recuperou a sua proposta de campanha eleitoral e avançou com a ideia da criação de uma Escola de Música, Cultura e Desenvolvimento Pessoal que combina a expressão artística com o autocuidado e capacidades sociais, enquanto o também deputado Rui Carneiro trouxe à conversa a possibilidade de criar uma Escola de Artes Performativas que funcione em rede com a atividade e as instalações do Centro Cultural e, quem sabe no futuro, também o Cine Aves.

As propostas a nível museológico também foram várias. Graça Mesquita lançou a ideia de um museu etnográfico que vincasse as tradições da terra, no entanto foram as ideias ligadas à memória da indústria têxtil que tiveram mais adeptos. Não um Museu da Indústria Têxtil, que esse deve ser criado no local onde esta nasceu, na Fábrica Rio Vizela, mas sim um local para registar a memória dos costumes, vozes e vivências dos milhares de trabalhadores que transformaram a comunidade durante mais de um século.

A ideia do 'Palácio' como Casa das Associações foi levantada por Ana Pinheiro, líder das Guias de Portugal avenses, mas para Rafael Lopes, o local para o movimento associativo já existe, no Centro Cultural, e não está a ser utilizado.

No entanto, como alerta Filipe Pedrosa, há duas questões importantes a ter conta sobre o 'Palácio'. Primeiro, é necessária uma intervenção urgente para que o edifício não se degrade fatalmente. Depois, ao reabilitar é preciso garantir que fica com atividade regular e não fechado a quatro chaves. “O edifício não pode ficar só no passado, tem que ter visão de futuro”, rematou.

Com as intenções de uma intervenção urbanística de grande escala entre Bom Nome e a Tojela, onde o edifício do 'Palácio' estará integrado, o executivo da junta de freguesia decidiu não revelar publicamente o que está a ser preparado para o local, preferindo manter o silêncio, ouvir e tirar notas. As ideias foram muitas. Agora, é preciso sistematizar e decidir.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Buracos nas estradas são dor de cabeça constante para condutores

Entroncamento da Av. Silva Araújo com a EN-105 é um dos pontos mais problemáticos, a que se junta o entroncamento do Autoni, em São Tomé de Negrelos. Ambas as localizações aguardam a construção de novas rotundas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

As condições climatéricas adversas dos últimos meses têm deixado marcas indeléveis no território, onde para além das zonas ribeirinhas, propícias a cheias, são as estradas as vítimas mais notórias da chuva intensa.

Um pouco por todo o concelho são visíveis os efeitos, sobretudo em locais onde o trânsito é mais intenso, exponenciando o efeito das poças criadas pela quantidade de água que tem caído em pontos onde a pressão sobre o escoamento é maior.

Um dos pontos mais visíveis desse fenómeno é no entroncamento da Av. Silva Araújo com a EN-105, uma das principais entradas em Vila das Aves, que apesar dos remendos constantes, dia sim, dia não, apresenta buracos que obrigam condutores a desviar-se.

De relembrar que o piso da avenida foi repavimentado recentemente depois de ter sido ativado o seguro da obra original. Para além dessa intervenção à superfície, é

publicamente conhecido o interesse das entidades em criar uma rotunda em substituição do atual entroncamento, numa empreitada que iria permitir rever todas as infraestruturas subterrâneas no local, em especial as águas pluviais.

Enquanto tal não avança, devido ao impasse em que se encontram as negociações com um dos ocupantes do espaço industrial de Poldrões, a intervenção fica-se pelos remendos que vão tentando adiar o inevitável.

É, aliás, novamente num entroncamento com a EN-105 que se encontra outros dos pontos mais complicados. Enquanto se aguarda pela construção da nova rotunda no Autoni, projeto que de acordo com a Câmara já vai para o terceiro concurso público (dois anteriores ficaram vazios), os condutores que diariamente se dirigem de Vila Nova do Campo em direção a Santo Tirso têm que cuidadosamente se desviar de um buraco posicionado em cima do acesso à 'nacional'.

Em hora de ponta, com os milhares de veículos que circulam por

aquela que será a mais importante via da zona nascente do concelho, coloca um desafio extra aos condutores. Mais uma vez, o início da empreitada de construção de uma nova rotunda iria permitir rever as infraestruturas presentes no subsolo. Entretanto, restam os remendos constantes.

Perante o cenário de chuva intensa dos últimos meses, também as vias que percorrem as encostas do vale do Ave se tornam pontos vulneráveis. Evidencia desse facto, é o estado da ligação entre São Tomé de Negrelos e Roriz, desde o Barreiro, que encosta acima apresenta cicatrizes profundas, relacionadas não só com o efeito da chuva como com as infraestruturas da rede de água. A Indaqua tem passado grande parte dos últimos dois anos a remendar as canalizações e a resolver fugas de água que, seja verão ou inverno, são constantes. A conjugação das duas vertentes, transformou a via numa verdadeira manta de retalhos e um slalom para quem se aventura diariamente.

PSD denuncia falta de obras de manutenção na VIM

Comitiva do partido visitou a infraestrutura.

Em comunicado, a concelha social democrata, alerta para a falta de limpeza das bermas, cascalho e terra acumulados nas valetas, sinalização vertical deteriorada, piso irregular e gasto, e, ainda, passeios para peões quase inexistentes no troço da VIM sob responsabilidade do Município de Santo Tirso.

Após inúmeras queixas de utentes, uma comitiva social-democrata visitou o trajeto da VIM no território do concelho de Santo Tirso e testemunhou as deficiências do traçado.

“Estamos preocupados com o estado de conservação da VIM, uma via estrutural para o nosso município, nomeadamente, para as freguesias de Vila Nova do Campo e Vilarinho. A manutenção desta parte do percurso é da responsabilidade da Câmara Municipal de Santo Tirso e nada tem sido feito. Por outro lado, a rotunda nesta via em Vila Nova do Campo não sai do papel, com promessas atrás de promessas. Os anos vão passando e a inércia é total”, referiu Ricardo Pereira, presidente do PSD tirsense.

Mário Ferreira, eleito 'laranja' na assembleia de freguesia de Vilarinho, também marcou presença e traçou o relato da realidade que vive na freguesia e utiliza a via diariamente.

“O troço da VIM que se encontra em Santo Tirso é aquele que não tem sofrido obras de manutenção. Em Vilarinho, o principal problema tem a ver com o piso e o deslizamento de areias que tornam a estrada muito perigosa, sobretudo nesta época de chuva. Temos alertado para isso nas assembleias de freguesia, mas, a verdade é que a Câmara não tem dado resposta”, sublinhou.

BREVES

Parque Av. Sousa Cruz aumenta capacidade

O parque de estacionamento gratuito da Avenida Sousa Cruz, em Santo Tirso, conta a partir de hoje com cerca de 50 novos lugares, aumentando assim a sua capacidade para mais de 120. A ampliação deste espaço enquadra-se na criação de parques grátis na periferia, tendo em vista a libertação das ruas centrais, de comércio e serviços, para o estacionamento de curta duração.

‘Vermelhos’ promovem passeio BTT solidário

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso promovem, a 5 de fevereiro, uma caminhada e passeio de BTT solidários. As inscrições têm o custo de 5 euros para a participação na caminhada e 10 euros para o passeio de BTT.

Os pagamentos podem ser efetuados para o IBAN PT50 0035 0732 0006 0192 9300 9, enviando o comprovativo de pagamento para o e-mail: bvstevento@gmail.com

As atividades incluem seguro, reforço alimentar e banho. A prova tem início marcado para as 9h da manhã.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



Professores em greve pela dignidade da carreira

Protesto disseminado por todo o país tem tido grande adesão nas escolas da região. Docentes pretendem recuperar tempo de serviço perdido nas negociações após o descongelamento das carreiras, alertando ainda para as fragilidades da escola pública.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O protesto está ao virar da esquina. O novo ano começou com uma onda massiva de greves na área da educa-

ção, com os professores a liderarem a contestação que se disseminou por todo o país e desta feita não deixou o Vale do Ave indiferente. Nos agrupamentos de escolas do concelho de Santo Tirso, a greve dos docentes tem encerrado escolas e causado imensos transtornos às atividades letivas, o que demonstra o nível de insatisfação e adesão ao protesto.

As greves iniciaram-se na D. Dinis, disseminando-se nos dias seguintes pela D. Afonso Henriques, onde a EB 2,3 esteve encerrada e o protesto juntou dezenas de docentes em frente à 'secundária'; e por São Martinho, com os professores dos vários ciclos de ensino.

Paula Portela é professora de físico-química do quadro do Agrupa-

“

HÁ AQUI UMA DESIGUALDADE DE TRATAMENTO INADMISÍVEL QUE AO LONGO DOS ANOS FOI CRIANDO NOS PROFESSORES UM GRANDE SENTIMENTO DE INSATISFAÇÃO”

PAULA PORTELA, DOCENTE

mento campense e foi a porta-voz das várias dezenas de professores de todos os ciclos de escolaridade que na manhã do passado dia 12 de janeiro se manifestaram em frente ao portão da escola sede do agrupamento, apontando as principais razões para a greve em curso.

Na generalidade, a professora que este ano celebra 25 anos de serviço, aponta “as políticas educativas ao longo das décadas que não têm contribuído para uma escola pública de qualidade” como instigadoras do protesto, mas no caso específico dos docentes há um fator mais concreto.

“Em virtude da conjuntura socioeconómica da época, estivemos com as carreiras congeladas mais de nove anos”, começou por dizer. “Naturalmente, depois de o Governo descongelar as carreiras, começamos a progredir, mas a tutela não nos faz nenhum favor. É o que está estipulado. O ato de altruísmo foi dar dois anos e uns trocos daqueles nove anos que nos tinham retirado, enquanto outras classes profissionais já viram este tempo restituído. Há aqui uma desigualdade de tratamento inadmissível que ao longo dos anos foi criando nos professores um grande sentimento de insatisfação”.

É que, segundo a porta-voz des-

te grupo de professores, quando se comparam os salários com outras classes do mesmo “nível de qualificação e responsabilidade”, os professores são “muito mal pagos”.

“Esta ação em 2023 é o culminar dessa insatisfação que estava latente”, rematou, e que numa classe com mais de 150 mil efetivos em território nacional, nem sempre é fácil alinhar agulhas.

A reboque destas questões salariais dos docentes, o protesto quer colocar o foco nas fragilidades de outras classes que operam debaixo do grande guarda-chuva da escola pública que, perante um contexto social em mutação constante todos os dias, apresenta novos desafios.

No exterior da EBI de São Martinho do Campo, para além dos cartazes referentes às reivindicações dos professores, encontravam-se também mensagens relativas à precariedade dos técnicos especializados, áreas cujas posições estão dependentes da implementação de projetos que a qualquer momento podem existir ou não.

As profissionais em luta não quiseram falar aos microfones do Entre Margens, no entanto quiseram deixar claro que, em áreas onde o trabalho vive da relação de confiança e vínculo que se cria com os alunos no quotidiano, a precariedade acaba por ser uma ameaça à própria essência do que tentam desenvolver na comunidade educativa.

A juntar às questões salariais, a palavra que mais “assusta” os docentes em greve é “municipalização”. O ministro João Costa revelou publicamente que os municípios podem fazer parte do processo de contratação de professores, algo que imediatamente fez soar os alarmes na classe.

Entretanto, quer João Costa, quer António Costa, colocaram essa questão de parte, mas para Paula Portela, trata-se de “colocar uma semente a germinar” para o futuro, sublinhando que a classe docente não pode ser meramente um recurso nas mãos dos presidentes da Câmara.



JORGE OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Praça 25 de Abril foi cenário para protesto conjunto das escolas da cidade

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em antecipação das rondas negociais entre os sindicatos e o Governo, os docentes das duas principais escolas da cidade de Santo Tirso, Tomaz Pe layo e D. Dinis, juntaram-se para uma ação de protesto na Praça 25 de Abril, em frente aos Paços do Concelho.

Com as palavras de ordem “Professores de Luto e em Luta” nos cartazes e faixas que carregaram numa gélida manhã de inverno, Renato Moreira, porta-voz do grupo questiona por que razão parece haver dinheiro para salvar bancos, mas para os docentes não, classificando as propostas até agora avançadas como “migalhas”.

“O Ministro avançou que vão passar dez mil e quinhentos professores contratados para o quadro. Claro que é de louvar para os colegas que estão nessa situação precária, mas os restantes, não vão abdicar do fim das quotas para progressão na carreira e de receber o que têm direito: o tempo de serviço que nos foi roubado”, sublinhou.

Seis anos, seis meses e vinte e três

“

O MINISTRO AVANÇOU QUE VÃO PASSAR 10.500 PROFESSORES PARA O QUADRO. É DE LOUVAR PARA OS COLEGAS NESSA SITUAÇÃO PRECÁRIA, MAS OS RESTANTES, NÃO VÃO ABDICAR DO FIM DAS QUOTAS PARA PROGRESSÃO E DE RECEBER O TEMPO DE SERVIÇO QUE [LHES] FOI ROUBADO”

RENATO MOREIRA, DOCENTE

dias. Os números serviam de base para o cântico que entoava entre os manifestantes representa precisamente o tempo de serviço pelo qual reclamam, sobre o qual o primeiro-ministro, veio dizer que não está em cima da mesa.

Da parte do Governo, para além da proposta de vinculação dos docentes ao fim de três anos, tem resistido à eliminação das quotas de progressão na carreira, deixando a classe num elevado nível de “frustração”.

“Temos tido um cuidado muito grande nos plenários que temos organizado de não tomar a decisão de fechar as escolas, porque sabemos que causa grandes transtornos às famílias, mas estamos a atingir o limite”, justificou Renato Moreira.

Nos últimos anos, terá sido a primeira vez que a escola D. Dinis foi encerrada devido a uma greve de professores, o que demonstra a união da classe para continuar a lutar.

A acompanhar o protesto da escola que frequentou, lado a lado com antigos professores, o deputado municipal pelo BE, António Soares, diz que vale a pena lutar por aquilo que é uma das maiores conquistas de Abril: a escola pública, que “não olha a classe, género ou raça”.

Muito crítico relativamente à atuação do Governo nesta matéria, o eleito bloquista considera que o ministro “parece estar de quarentena, porque não quer trabalhar e responder às reivindicações dos professores”.

“Se estamos com estas greves sucessivas, a culpa não é dos professores, é do Governo que não lhes dá resposta às reivindicações”, rematou.



Educação olímpica chega a todas as escolas de Santo Tirso

Protocolo assinado entre o Município e o Comité Olímpico de Portugal vai levar às escolas os valores do movimento olímpico.

Na prática, o Programa de Educação Olímpica visa contribuir para a formação dos alunos de todos os graus de ensino, através de uma abordagem diferente e divertida, para a transmissão de conhecimentos e competências sobre o movimento olímpico, os seus valores, símbolos, modalidades e atletas. O documento foi assinado pelo autarca tirsense e pelo presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino.

Para Alberto Costa, citado em nota de imprensa, “esta relação institucional entre a Câmara Municipal e o COP reveste-se de grande importância, traduzindo-se em mais um passo para um bem comum, através da disponibilização de uma ferramenta valiosa para a afirmação de Santo Tirso como Município de Excelência Desportiva”.

O Programa de Educação Olímpica disponibiliza conteúdos pedagógicos e materiais de suporte sob a forma de aulas temáticas, textos complementares, fichas de atividades, materiais gráficos e vídeos. Os conteúdos foram desenvolvidos para que possam ser utilizados nas diversas áreas disciplinares, e em diferentes contextos, designadamente História, Geografia, Artes, Música, Educação Física, Línguas, Ciências e Matemática.

Segundo o presidente do COP, “o

objetivo é fazer em Santo Tirso aquilo que já está a ser feito em mais de duas centenas de escolas, desde a implementação deste projeto, há oito anos”.

José Manuel Constantino salientou que o balanço “tem sido muito positivo, com um grande grau de adesão ao programa, permitindo, inclusive, que alguns atletas olímpicos visitem as escolas e conversem com os alunos”.

Destacou, ainda, “o grau de adesão muito significativo por parte dos professores, que aceitaram este programa, nalguns casos até de forma muito entusiástica”.

O Programa de Educação Desportiva conta, atualmente, com a adesão de 277 escolas de todo o país, envolvendo mais de 900 professores e 205 mil alunos.



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SAÚDE

Direção Executiva do SNS garante continuidade da Maternidade de Famalicão

Autarcas de Santo Tirso, Famalicão e Trofa regozijam-se com a decisão do Governo de não encerrar o serviço no Centro Hospitalar do Médio Ave. Concelhias de PS e PSD trocam acusações.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois do documento técnico que colocava a Maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), localizada na unidade de Famalicão, como uma das possibilidades de encerramento no âmbito do processo de reorganização dos serviços de ginecologia/obstetrícia, a Direção Executiva

do Serviço Nacional de Saúde (SNS) decidiu-se pela sua continuidade.

Em comunicado conjunto, as autarquias de Santo Tirso, Famalicão e Trofa consideram que “a decisão dada a conhecer pelo diretor do SNS, Fernando Araújo, defende os superiores interesses públicos da região e é essencial para a competitividade, inclusivamente demográfica, de um

FACHADA DA UNIDADE HOSPITALAR DE FAMILIÇÃO, ONDE FUNCIONA O SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DO CHMA.



território que é dos mais produtores e exportadores do país”.

“Depois da reunião com o Ministro da Saúde, que tivemos em outubro passado, ficámos descansados com o conhecimento que o senhor ministro demonstrou ter sobre a importância desta maternidade e a excelência do trabalho lá desenvolvido. Esta decisão confirma a propriedade desse sentimento e não esperávamos outra decisão”, realçam os presidentes Alberto Costa, Mário Passos e Sérgio Humberto.

O CHMA está inserido numa região de grande força e vitalidade económica e social, servindo cerca de 250 mil habitantes. A administração tem sede em Santo Tirso, gerindo o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, e o Hospital S. João de Deus, em Famalicão. Em 2022, o Centro Hospitalar do Médio Ave registou um total de 1174 nascimentos, um acréscimo de 17% em comparação com 2021.

Os três presidentes de câmara, que desenvolveram uma ação concertada na defesa da manutenção da maternidade, permitindo ganhar força política e sensibilizar o poder central para o erro que seria o encerramento da maternidade de Famalicão, reforçam o seu contentamento com a decisão e reafirmam o compromisso em contribuir para manter e elevar a qualidade dos serviços prestados na instituição.

PARTIDOS SATISFEITOS COM DECISÃO DO GOVERNO

Para além dos autarcas com intervenção direta no processo, os dois principais partidos com representação no concelho reagiram com total satisfação à decisão da Direção Executiva do SNS em manter de portas abertas a maternidade do CHMA.

Em comunicado, o PS de Santo Tirso congratula-se pela decisão, enaltecendo o “trabalho conjunto desenvolvido pelos três Municípios com

vista a defender os serviços públicos prestados às populações”, sublinhando ainda que após a reunião entre os autarcas e o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, já tinha ficado com “fundadas esperanças quanto a um desfecho positivo”.

“Ao contrário do que algumas forças políticas precipitadamente antecipavam, o Governo optou por não encerrar a maternidade”, refere o texto da concelha socialista, “depois de um trabalho de aprofundamento técnico do relatório da Comissão de Acompanhamento de Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetrícia”.

O PS acusa o PSD de apenas querer fazer “política partidária com um assunto tão sério para a vida das populações”, tendo-lhe saído “o tiro pela culatra” com esta decisão de não encerramento do serviço.

“Este PSD local só está interessado em vozearia, em problemas artificiais e em alimentar-se dos populismos”, usando a possibilidade de encerramento da maternidade de forma “irresponsável e precipitada, numa clara tentativa de fazer prova de vida e de colher louros políticos”.

Do lado social-democrata, relembra que desde a vinda a público, em setembro passado, das primeiras notícias que davam conta da possibilidade do encerramento da maternidade do CHMA, em Famalicão, o PSD deixou clara a sua “preocupação”, propondo mesmo uma moção, em Assembleia Municipal, que “unisse os partidos” em favor do serviço

“Hoje voltaria a fazê-lo”, pode ler-se no comunicado ‘laranja’. “O PSD de Santo Tirso não espera que aconteça o pior para daí tirar dividendos políticos. É que a vida dos nossos municípios vale mais do que qualquer tacticismo político para amealhar votos”.

A concelha social-democrata garante que ficará “atenta” à forma como “irão decorrer os investimentos exigidos”.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE SOCIEDADE



Julgado de Paz em Santo Tirso abre até ao final de março

Investimento da autarquia foi de 280 mil euros.

Depois de assinado o protocolo, e com as obras a decorrer, Santo Tirso vai ter em funcionamento, até ao final do mês de março, o serviço de Julgado de Paz. A garantia foi dada por Alberto Costa, presidente da Câmara, que acompanhou no terreno as obras de reabilitação do espaço na Central de Transportes que vai acolher o Gabinete ao lado do secretário de Estado, Jorge Alves Costa.

“Temos a Justiça clássica e aquilo que nós chamamos de meios de resolução alternativa de litígio: a arbitragem, a mediação e os Julgados de Paz. Portanto, o cidadão passa a ter mais uma solução jurídica para resolver algumas questões”, explicou o membro do Governo, acrescentando que a criação deste serviço é “resultado de uma franca colaboração entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Santo Tirso”.

Para Alberto Costa, a instalação deste Julgado de Paz vai permitir maior proximidade de população com os serviços de justiça, permitin-

do dar uma resposta “mais célere” e com “menos custos” na resolução de litígios.

De forma genérica, os municípios passam a poder instaurar todas as ações declarativas civis no Julgado de Paz – com exceção das que envolvam matérias de direito da família, direito das sucessões ou do trabalho – cujo valor não ultrapasse os 15 mil euros.

A empreitada resulta de um investimento de 280 mil euros por parte da autarquia na reabilitação do espaço, sendo que a estimativa de investimento anual atinja cerca de 100 mil euros, uma vez que a Câmara assegurará a presença de um técnico superior e um administrativo no local. O Ministério fica responsável pelos restantes recursos.

O espaço destinado Julgado de Paz, em Santo Tirso, é composto por uma sala de mediação, sala de audiências, gabinete para o juiz de paz, gabinete para o mediador, sala de apoio administrativo, sala de espera, sala de atendimento e arquivo.

GNR apreende mais de 120 mil cigarros em Santo Tirso e Famalicão

Operação “Condomínio” apreendeu tabaco no valor de 28 mil euros, tendo identificado um homem de 64 anos no decorrer da investigação.

TEXTO PAULO R. SILVA

A GNR apreendeu mais de 120 mil cigarros, cujo valor ascende a 28 mil euros, e identificou um homem de 64 anos por alegada introdução fraudulenta no consumo em Santo Tirso e Famalicão.

Em comunicado, a Unidade de Ação Fiscal da GNR do Porto refere que a investigação que conduziu a esta apreensão decorria há 11 meses, tendo nome de “Operação Condomínio”.

No total foram apreendidos 120.662 cigarros, 3.725 euros em dinheiro, 11 quilos de folha de tabaco triturado que daria para produzir

NA IMAGEM, A MERCADORIA APREENDIDA NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO ‘CONDOMÍNIO’ DA GNR.



11.000 cigarros, 3,6 litros de aguardente, 2,3 litros de vinho licoroso e um telemóvel.

De acordo com a GNR, foi identificado, um homem de 64 anos, suspeito de introdução fraudulenta no consumo, nos concelhos de Santo Tirso e de Vila Nova de Famalicão.

Nesta operação foi dado cumprimento a nove mandados de busca em residências, um estabelecimento, uma empresa, bem como em veículos.

“O valor do tabaco apreendido ascende aos 28.000 euros, sendo que a sua comercialização ilícita teria causado um prejuízo ao Estado em sede de Imposto sobre o Tabaco num valor de 25.000 euros”, pode ler-se no comunicado da GNR.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

DETIDO EM FLAGRANTE A AMEAÇAR ESPOSA

A GNR de Vila das Aves deteve, no passado dia 11 de janeiro, um homem de 53 anos, por violência doméstica.

“No âmbito de uma situação de violência doméstica, os militares da Guarda deslocaram-se ao local, onde apuraram que o agressor infligia agressões físicas à vítima, a sua esposa de 51 anos. Durante a ação policial, e já na presença dos militares, o agressor ameaçou a vítima, motivo que levou à sua detenção em flagrante”, fez saber a Guarda em comunicado.

O detido foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal (TIC) de Matosinhos, para aplicação de medidas de coação.

A GNR reitera que a violência doméstica é crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva. Se precisar de ajuda ou tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica participe: no Portal Queixa Eletrónica; via telefónica, através do 112 ou no Posto da GNR mais próximo à sua área de residência.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Quando Eugénio de Andrade passou pelas páginas do ‘Jornal das Aves’

Em época de centenário do autor, recordamos a publicação do poema “Urgentemente” nas páginas do extinto “Jornal das Aves”, em 1958, e a sua ligação com a região.

TEXTO JOAQUIM MOREIRA, AMÉRICO LUÍS FERNANDES E PAULO R. SILVA

Celebrou-se no dia 19 de janeiro o centenário do nascimento de Eugénio de



AQUELE QUE SERÁ TALVEZ O MAIS RECONHECIDO TEXTO DO LÍRICO PORTUGUÊS, FOI PUBLICADO NA SECÇÃO LETRAS E ARTES DO JORNAL DAS AVES EM 18 DE JANEIRO DE 1958, EM VÉSPERA DO POETA FAZER 35 ANOS.

Andrade (19/01/1923- 13/06/2005), um dos maiores poetas portugueses do século XX. O Entre Margens junta-se às comemorações da efeméride com a memória, quase perdida nas páginas da história, da publicação do poema “Urgentemente” nas páginas do extinto Jornal das Aves, em 1958.

Aquele que será talvez o mais reconhecido texto do lírico português, foi publicado na secção Letras e Artes do Jornal das Aves em 18 de janeiro de 1958, em véspera do poeta fazer 35 anos. O poema não sendo inédito indica-nos já o prestígio que o poeta gozava na imprensa e entre os seus camaradas de letras. Na verdade, esta secção do Jornal das Aves tem inúmeros colaboradores de grande valor entre a gente das letras e das artes.

A Secção era orientada por Markus Russo e este número em concreto é dedicado à Tertúlia Aganipiana, um “conjunto de poetas jovens, que se reúnem diariamente à mesa de um café da cidade invicta”. Os poetas que colaboram neste número com “criações inéditas” são Alberto da Silveira, Fernando Alvarenga e Almeida Russo. Na mesma página, sob o título Antologia, aparece o poema de Eugénio de Andrade e um outro de Afonso Duarte, dois nomes sonantes, não sendo possível comprovar se, efetivamente, faziam parte desta tertúlia, que se dedicava desde 1952 a fazer recitais pela rádio ou em salas de espetáculo, conferências, e que colaborava em vários jornais por todo o país.

A colaboração de Eugénio de Andrade no antigo Jornal de das Aves, certamente consentida pelo próprio

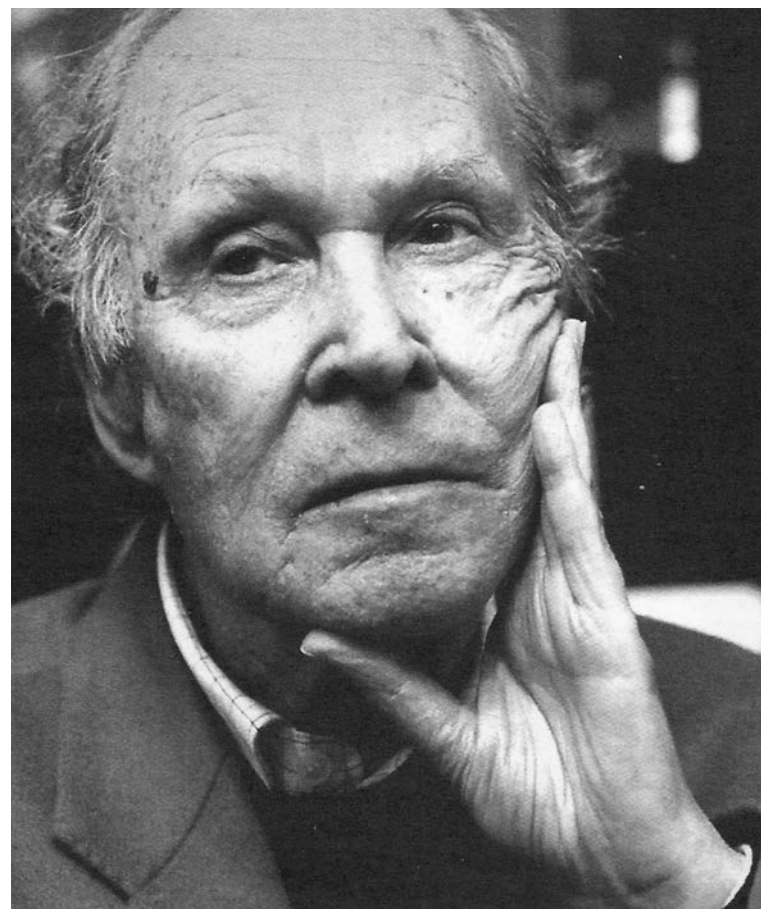
poeta, é motivo de orgulho e de realce neste seu aniversário. Eugénio de Andrade é pseudónimo de José Fontinhas, inspetor da Caixa Previdência que por via desta sua atividade profissional travou conhecimento com o pessoal do Posto Médico de Negrelos, aberto em janeiro de 1958.

As memórias de quem trabalhou com ele durante esses anos não ficaram esquecidas. Clara Campos, hoje membro do executivo de freguesia de Vila das Aves, lembra um homem

“correto” e “cordial”, que vivia “dentro do seu próprio mundo”.

Numa curta conversa com o Entre Margens, relembra um fato azul que vestia e o modo contemplativo como “admirava o chorão em frente ao centro de saúde”, isto já no início da década 70.

O “Inspetor Fontinhas”, como era conhecido, deixou uma marca que ainda hoje vive nas memórias daqueles com que partilhou muitas horas de trabalho aqui na região.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO CD AVES



Este ano, não há subida para o Desportivo

Derrota na última jornada colocou ponto final na aspiração avense de subida que o Sanfins impossibilitara ao vencer o Nun'Álvares. Desportivo vai jogar fase de manutenção.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Toda a gente sabia do milagre que era necessário para que o Desportivo das Aves conseguisse inverter as

expectativas e resgatar um lugar na fase de subida. Uma conjugação de resultados, não impossível, mas improvável. A jogar em casa frente ao SC Nun'Álvares, o Citânia de Sanfins teria que perder e os avenses vencer o penúltimo classificado, Penamaior. Saiu tudo ao contrário. O Citânia de Sanfins venceu por 3-0 e o Aves não cumpriu com a sua parte, perdendo por 1-2. Selou o seu próprio destino.

As coisas até arrancaram da melhor forma com domínio avense e oportunidades claras para inaugurar o marcador, incluindo uma bola ao poste, mas acabou por ser a equipa da casa a inaugurar o marcador. Um cruzamento para o coração da área onde apareceu o ponta de lança a cabecear para dentro da baliza.

O Aves não demorou muito a responder. Jogada de Paulinho a partir da esquerda, cruzamento bombeado e Dani a cabecear sem oposição. Na segunda parte, apesar das tentativas



A EQUIPA LIDERADA POR DAVID FERREIRA, QUE TEVE DE SE SOCORRER DE TALENTO MUITO JOVEM PARA SUPRIR AS AUSÊNCIAS, PRATICOU UM FUTEBOL DE GRANDE QUALIDADE TÉCNICA

avenses, foi o Penamaior a confirmar o triunfo e o ponto final nas aspirações de subida do Desportivo.

Um final de temporada inglório quando a penúltima jornada tinha aberto uma janela de esperança. O Desportivo das Aves recebeu e venceu o SC Campo por 4-0 e aproveitou o empate do rival para sonhar com uma reviravolta dramática no derradeiro momento.

Contudo, o destino estava traçado. Os seis pontos perdidos apenas frente ao Penamaior traduziram-se na diferença pontual final para o Sanfins.

Após todas as dificuldades enfrentadas durante a temporada, provenientes do impedimento de inscrição de jogadores e da severidade das lesões em elementos fundamentais do plantel, o Desportivo merecia o prémio de competir pela subida.

A equipa liderada por David Ferreira, que teve de se socorrer de talento muito jovem para suprir as ausências, praticou um futebol de grande qualidade técnica, sendo severamente castigado pela inexperience em momentos decisivos.

Para a nova fase que arranca a 5 de fevereiro, o CD Aves parte de uma boa posição, já que contam metade dos pontos amealhados até ao momento. Há que cerrar os dentes e garantir o suspiro de alívio no final da temporada com a permanência na Divisão de Honra.

Força Avense celebra 23 anos de apoio incondicional

A paixão do futebol voltou com força, tal como também o entusiasmo proveniente das bancadas voltou a ser figura primordial no espetáculo. E no caso do Desportivo das Aves, a Força Avense é a grande responsável pelo apoio que faz o estádio vibrar.

A Força Avense celebrou no passado dia 15 janeiro 23 anos de atividade intensa a cultivar o sentimento avense e sem intenção de abrandar.

“Seguimos mais do que nunca, cientes da nossa importância para o Clube Desportivo das Aves, para a manutenção do amor que muitas mais pessoas desta terra deviam sentir pelo clube. Somos um oásis numa sociedade orfã de apegos às origens”, pode ler-se num texto divulgado nas redes sociais.

Para a Força Avense, o seu principal papel é “passar o amor ao Desportivo de geração em geração e mostrar todos os dias que na Vila das Aves tem um histórico, e que devia ser apoiado e seguido por todos. Que os mais velhos tenham cada vez mais vontade de dizerem presente quando podem, e que os mais novos mantenham a fassquia bem alta como o tem feito”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



FOTO FC TIRSENSE

Tirsense isola-se nos lugares de subida

Equipa jesuíta bateu o Monção por 1-4 e aproveitou desaires do Amarante para regressar aos lugares do play-off de subida. São Martinho de empate em empate deixa a zona de descida.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma jornada onde correu tudo bem para as cores do FC Tirsense. De visita ao Alto Minho, para defrontar o Monção, a formação liderada por João Pedro Coelho superiorizou-se de forma clara perante o penúltimo classificado da Série A do Campeonato de Portugal, conquistando três pontos que lhes permitiu voltar ao segundo lugar da tabela.

O primeiro golo chegou à passagem do primeiro quarto de hora da partida por parte do centrocampista ucraniano Sergiy Syzyi. Um golo que permitiu aos jesuítas explanar todo o seu futebol em terreno alheio e acabou por ser com naturalidade que ainda antes do intervalo a vantagem



DESTA FORMA, O TIRSENSE CONSEGUE APROVEITAR DOIS EMPATES CONSECUTIVOS DO RIVAL MAIS DIRETO NA POR UM LUGAR NO PLAY-OFF DE SUBIDA, O AMARANTE FC, CONTANDO COM UMA MÃOZINHA AMIGA DO SÃO MARTINHO.

tenha crescido.

Aos 37', o guineense Buby Katty faturou o primeiro da tarde na sua conta pessoal. Os homens da casa contaram com uma grande penalidade a seu favor, convertida por Bruno Pelegrini, dois minutos mais tarde, mas foi novamente o Tirsense a fazer mexer as redes da baliza adversária. Pablo colocou os pontos nos "i" e assinou o terceiro golo para os homens de Santo Tirso.

Na segunda parte, com o controlo do marcador assegurado, Buby Katty bisou na partida e fechou o resultado final de 1-4, favorável ao FC Tirsense.

Um triunfo que acabou por apagar a imagem da jornada transata, onde os jesuítas foram derrotados, no Abel Alves Figueiredo, por 0-2 pelo Vilar de Perdizes. Desta forma, o Tirsense consegue aproveitar dois empates consecutivos do rival mais direto na por um lugar no play-off de subida, o Amarante FC, contando com uma mãozinha amiga do São Martinho.

Os campenses seguraram um empate a zero, em casa, frente à equipa amarantina, num jogo pleno de incidências. Rui Vieira, guarda-redes do São Martinho, defendeu uma grande penalidade aos 21' e mesmo com a expulsão de Tiago Valente aos 81', a formação comandada por Pedro Cunha segurou um ponto saboroso.

Na jornada seguinte, novo empate, desta feita a uma bola, no terreno do Juv. Pedras Salgadas. Hugo Nunes marcou para os campenses aos 46', mas aos 65' Hélder Almeida estabeleceu aquele que seria o resultado final.

Na próxima jornada, os dois primeiros classificados defrontam-se em Viana do Castelo, num duelo certamente emocionante entre Vianense e Tirsense. O São Martinho recebe o Merelinense.

UDS RORIZ É LANTERNA VERMELHA

A subida à Elite tem sido um problema difícil de resolver para a UDS Roriz. Os rorizenses foram goleados pelo Aparecida por 4-0 e caíram para o último lugar da série 2. Isto depois de terem sido goleados, em casa, pelo Vila Caiz, também por 0-4. A formação liderada por José Carlos Magalhães segura assim a lanterna vermelha com 10 pontos.

Quanto ao Vilarinho, está seguro a meio da tabela, depois de baterem o CD Sobrado por 0-2, fora de portas, acabando por sair derrotados pelo Lousada, por 1-2, em casa. O Vilarinho é 8º classificado com 27 pontos.

AMCH Ringe garante apuramento na Taça dos Campeões

Formação avense bateu o GD Tougues, garantindo a passagem à próxima eliminatória. Derrota frente ao Mourinhense não despromoveu Ringe do quinto lugar do campeonato AFAST.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um percurso brilhante na Taça dos Campeões interconcelhio, permite ao Ringe sonhar com objetivos ambiciosos. Mesmo que, para tal, a caminhada dos campeões em título no Campeonato AFAST não esteja a ser brilhante.

Começamos pelas boas notícias. Em jogo disputado no Campo da Ribeira, em Bairro, a servir de casa emprestada de Ringe, a equipa comandada por Rogério Monteiro recebeu e venceu GD Tougues por 3-2, num jogo de emoções fortes com golos apontados todos na segunda parte.

Os forasteiros adiantaram-se no marcador através da conversão de uma grande penalidade aos 48', com resposta na mesma moeda cinco minutos depois, também na conversão de um penálti, por intermédio de Narciso. Barroso, aos 58', deu vantagem aos homens da casa, mas o Tougues voltou a colocar tudo igual, aos 68'. O golo do triunfo para o Ringe surgiu da bota mágica de Narciso que bisou na partida. Um triunfo que carimbou a respetiva passagem para a próxima eliminatória da competição.

No que toca ao campeonato AFAST, a jornada em atraso fren-

te ao Mourinhense jogou-se no passado fim de semana, contudo o resultado não foi o melhor. Contra um emblema do fundo da tabela, o Ringe não foi capaz de se impor e correu sempre atrás do resultado. Os homens de Negrelos adiantaram-se cedo no marcador, aos 7', mas os golos só voltariam a surgir no tempo de descontos da segunda parte. Aos 90+7', o Mourinhense dá a machadada final na partida, sendo que o melhor que o Ringe conseguiu fazer foi reduzir aos 90+13'.

Com este resultado, o Ringe mantém o quinto lugar na tabela com 19 pontos conquistados, encontrando-se a dez pontos do líder UD São Mamede, emblema perseguido por AD Tarrio (26 pontos), FC Caldas (23 pontos) e Água Longa (21 pontos).

ESCALÃO DE FORMAÇÃO NO 'APURAMENTO DO CAMPEÃO'

Para além dos resultados da equipa sénior, o emblema de Ringe continua a ter nas equipas de formação o seu grande foco desportivo. Entre os mais jovens, as boas notícias acabaram por chegar da equipa de infantis Sub-13 (futebol 9) que ao vencer o Varzim SC, garantiu a passagem para a fase de Apuramento de Campeão Distrital.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Joaquim Fernandes em excelente plano na Grécia

Mestre do Shotokan arbitrou competição em Atenas.

O ano de 2023 começou em alta rotação para o mestre Joaquim Fernandes. Entre os dias 13, 14 e 15 de janeiro realizou-se em Atenas, capital grega, mais uma ronda Karate 1 Series A, competição de âmbito mundial.

Em competição estiveram 1117 karatecas de 73 países de todos continentes. Só participaram karatecas seniores de kata e kumite, e pelo número se vê a grandeza da prova.

O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar e iniciou o ano como encerrou o ano de 2022. Com a presença de 153 árbitros de 52 países, foi nomeado chefe de tatami e arbitrou várias finais, o que mostra o reconhecimento da Comissão de Arbitragem da federação mundial. Neste caso foi ainda mais importante porque entraram em vigor as novas regras de arbitragem, o que exigiu mais conhecimento, concentração e muita atenção no trabalho dos árbitros do tatami, para que as novas regras fossem cumpridas com todo rigor.



E sai o primeiro título para o vólei da AA78

Formação avense conquistou o título regional da AV Porto, completando o percurso totalmente invicta. Segue-se o campeonato nacional da 3ª Divisão.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao fim de poucos meses de existência, após um salvamento em cima da hora durante o verão, o voleibol feminino da Associação Averse (AA78) retribuiu a confiança com a conquista do primeiro título do palmarés desta

AS ATLETAS DA EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL FEMININO DA AA78, AINDA INVICTAS ESTA TEMPORADA.

nova designação da estrutura.

Com o apuramento para o Campeonato Nacional da 3ª divisão garantido desde a 6ª jornada, a equipa liderada por Manuel Barbosa garantiu à nona jornada o título de campeão regional da AV Porto, ao bater a AD Penafiel por 3-0 e os parciais de 25-18; 25-13 e 25-23. Em jogo a contar para a 10ª e última jornada, as avenses derrotaram a CA Madalena também por 3-0, com os parciais de 18-25; 17-25 e 11-25.

A 5 de fevereiro inicia-se o Campeonato Nacional da 3ª Divisão, onde a AA78 vai disputar a Série dos Primeiros Norte e lutar para alcançar o principal objetivo da temporada: chegar à Final 4 de apuramento do Campeão Nacional da 3ª Divisão.

XADREZ Colégio das Caldinhas organiza primeiro torneio de Reis

O Colégio das Caldinhas realizou no passado dia 15 de janeiro o primeiro torneio de Reis da ADCCA.

A competição contou com a presença de reconhecidos nomes do xadrez internacional, entre eles os espanhóis S. Khamrakulov (2409) e Xulio del Prado (2214) bem como o angolano Miguel da Silva (2349) que ocuparam, respetivamente, os três primeiros lugares da geral.

A Associação Desportiva do Colégio das Caldinhas marcou presença com os atletas Telmo Mota, Pedro Félix, Beatriz Ermida, Francisco Quintela, Guilherme Hares, Rafael Gonçalves e Miguel Gonçalves. Destacaram-se os atletas Guilherme Hares (Sub-14) e Pedro Félix (Sub-10) que ocuparam a primeira posição nos seus escalões.

A estreia do torneio revelou-se “um sucesso graças ao apoio incondicional dos pais, treinadores e dirigentes que, com um espírito de grande generosidade, proporcionaram a todos os presentes um torneio que se prevê poder vir a ser uma referência no panorama de provas nacionais.

SOC

Procuramos profissional de espírito empreendedor que domine a língua inglesa (leitura e escrita) para projeto relacionado com a autenticação de colecionáveis. Autenticamos cromos e cartas desportivas (futebol, basquetebol e outros), Pokémon, MTG, etc. Mais informações sobre o projecto em: www.specialonecards.com

O que a pessoa irá fazer:

- Criar e produzir colecionáveis de acordo com o processo existente, através de um software de design gráfico (ex.: Photoshop / Illustrator) com templates já existentes e respetiva implementação;
- Garantir suporte técnico e comunicação aos clientes através de sistemas de apoio específicos;
- Inserção dos dados em ferramenta de software simples e intuitiva de gestão de colecionáveis (sistema de inventário e relação com clientes).

Valorizamos:

- Pessoas que sejam colecionadores;
- Experiência em agência de publicidade, tipografia e/ou outras empresas de impressão e design gráfico;
- Alta habilidade de organização, a fim de otimizar processos e maximizar produtividade;
- Atenção ao detalhe e capacidade de concentração por longos períodos de tempo;

Local de trabalho: Vila das Aves

Todos os interessados deverão enviar um e-mail para jobs@specialonecards.com a explicar o motivo pelo qual ambicionam colaborar neste projeto ou explicar aquilo os fascina no universo de colecionáveis.

WWW.SPECIALONECARDS.COM



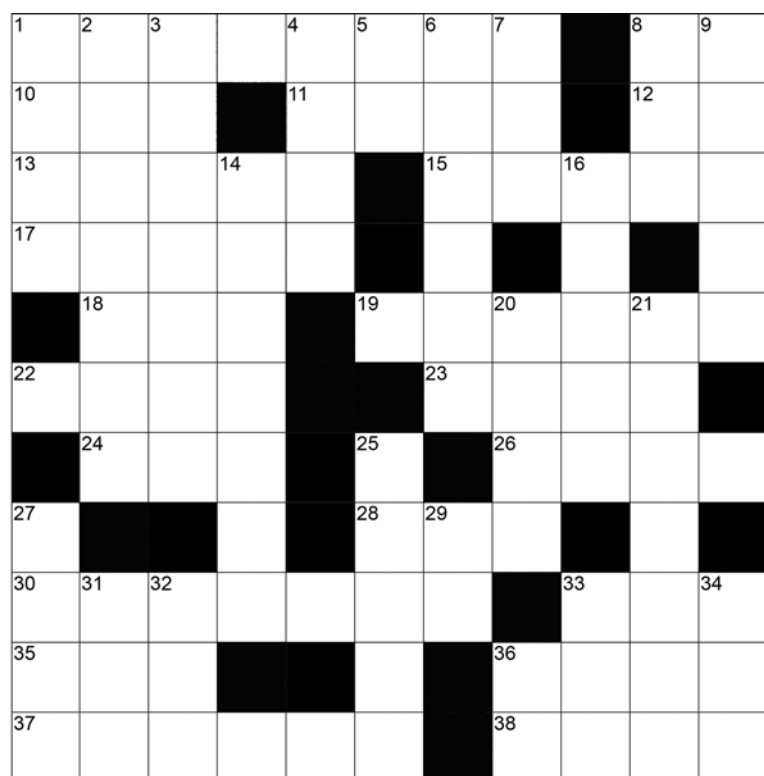
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Já é o selecionador do futebol. 8 Ar condicionado. 10 Goste muito. 11 Erro. 12 Crómio (s.q.). 13 Para os chineses, o ano que acabou era o dele. 15 Lavrado. 17 Nome de filme de horror de ficção científica. 18 Comissão Social de Freguesia. 19 Jornalista do Público que autarcas detestam. 22 No Vietnam o novo ano é o deste animal. 23 Fruto da cajazeira. 24 Grande quantidade. 26 A fêmea do touro. 28 Expressão de entusiasmo nas touradas. 30 Cidade onde foi assassinado o líder do PAIGC. 33 Ciclo de 365 dias. 35 Una com atilho. 36 Polícia política que terá assassinado o líder do PAIGC. 37 O novo ano chinês é o ano dele. 38 A entidade de segurança alimentar e económica.

VERTICAIS

1 Bosque. 2 Nome do líder do PAIGC assassinado há 50 anos. 3 Assento de documento. 4 Fórum de organizações para a igualdade. 5 Narcóticos anónimos. 6 A empresa elétrica que o estado quer vender. 7 Zona de emissões reduzidas. 8 Ação de curta duração. 9 Os da bola colecionam-se. 14 Os franceses lutam para que continue aos 62 anos. 16 Ventilador. 20 Festa de longa duração. 21 A primeira ministra neozelandesa. 25 O autarca de Castelo Branco contratado para coordenar obras em Lisboa. 27 Acetilacetona. 29 A Lara, que regressou ao Festival da Canção. 31 Prefixo para ouvido. 32 Necessidades educativas especiais. 33 Expressão de dor (pl). 34 Indicador de eficiência do equipamento ("overall"). 36 Ferramenta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 EUTANASIA, 10 XISTO, 11 TELHA, 13 MINHO, 14 RE, 16 SUE, 18 ENZO, 19 DDT, 22 VA, 23 SC, 24 CRISE, 25 IP, 26 SOAR, 28 NAS, 29 OBLATA, 31 OLHO, 34 TO, 35 RURAL, 36 CINEMA, 39 REIS, 40 BALSEMAO.

VERTICAIS: 1 EXPRESSO, 2 UI, 3 TSF, 4 AT, 5 NO, 6 STI, 7 IEN, 8 ALHO, 9 VA, 12 HO, 13 MEDINA, 15 ENCOBRIA, 16 SOCRATES, 17 TAP, 20 DSA, 21 TESOURO, 22 VINHAIS, 27 AL, 30 TOME, 32 LRE, 33 OLS, 36 CB, 37 NL, 38 AM.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante : 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo **Saúde** Faça algum tipo de exercício de relaxamento **Dinheiro** Não se distraia **Números da sorte** 11, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*



TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso **Saúde** Cuide do seu aspeto físico **Dinheiro** Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso **Saúde** Dê atenção aos seus dentes **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *procuru ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa **Saúde** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si **Dinheiro** Cuide mais do seu bolso **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*



LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade **Amor** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva **Saúde** Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente sã, corpo são **Dinheiro** Período pouco favorável a grandes investimentos **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*



VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Valete de Paus, que significa Notícias Inesperadas **Amor** Seja prudente na forma como fala com quem gosta **Saúde** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença **Dinheiro** : A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor*



BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante As de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental **Saúde** Tendência para alguns problemas digestivos **Dinheiro** Período positivo para colocar projetos em marcha **Números da sorte** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade **Amor** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si **Saúde** Poderá ter algumas dores de ouvidos **Dinheiro** Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Procure ser mais extrovertido e cultive o relacionamento interpessoal **Saúde** Possíveis dores nas articulações **Dinheiro** Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho **Saúde** Tendência para dores musculares **Dinheiro** Possível aumento **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente **Saúde** Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade **Dinheiro** Será ajudado na sua profissão **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*



PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso **Amor** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz **Saúde** Tenha muito cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



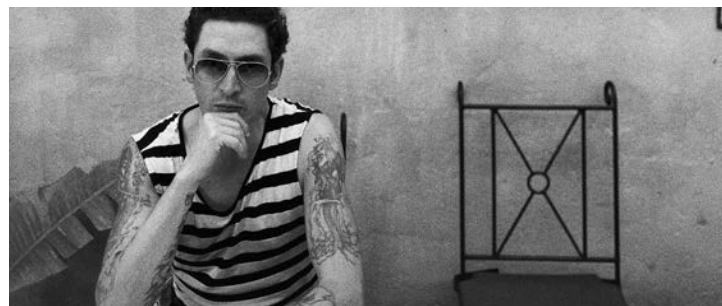
TV & STREAMING

TELEVISÃO

O Crime do Padre Amaro de Leonel Vieira [RTP Play]
The Makanai de Hirokazu Kore-Eda [Netflix]
The Last of Us de Craig Mazin [HBO Max]

CINEMA

Fire of Love de Sara Dosa [Disney +]
All Quiet on the Western Front de Edward Berger [Netflix]
La Dolce Vita de Federico Fellini [Disney +]
Porquinha de Carlota Pereda [Filmin]
Drive My Car de Ryūsuke Hamaguchi [RTP Play]



Um homem tigre à solta na Casa das Artes

Concerto este sábado, dia 28 de janeiro, pelas 21h30 no Grande Auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

Figura maior do panorama musical nacional, Paulo Furtado, aka The Legendary Tigerman, está de regresso aos palcos com o seu alter-ego em formato one man band, com passagem marcada para este sábado, dia 28 de janeiro, pelas 21h30 pelo Grande Auditório da Casa das Artes, em Famalicão.

Inspirado no velho formato de one-man-band nascido nas margens do Delta do Mississipi, é um conceito adaptado e vivido no Sé-

culo XXI, com uma estética muito particular – ao formato analógico tradicional (bombo, prato de choque, guitarra) juntam-se, sem pudor, soluções eletrónicas.

Em 2023, aguarda-se o regresso aos álbuns de originais do artista de Coimbra que para além do sucesso dentro de portas se projeta também a nível internacional.

A entrada custa 10 euros, reduzindo para metade para estudantes, portadores do Cartão Quadri-látero Cultural e seniores.

DISCOS

Atmosfera industrial primitiva

Fad Gadget

Fireside Favourites

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Praticamente esquecido na atualidade, Frank Tovey fez parte da fase embrionária da Mute Records. Estreou-se com o single “Back to Nature” e, em 1980, lançou o LP “Fireside Favourites”. Este e os três álbuns que se seguiram têm a assinatura do seu alter ego: Fad Gadget. É verdade, fomos pegar logo no que tem a capa mais desinteressante. A fotografia mostra uma atitude desafiadora, o que coincide com as letras das suas músicas. São realmente provocantes, sarcásticas e, por vezes, a linguagem direta inclui imagens mórbidas. Esta faceta pouco amigável para as rádios prejudicou o sucesso comercial. Valeu-lhe algum frisson com os espetáculos ao vivo cujos artifícios visuais exuberantes lhe deram alguma fama.

A atmosfera industrial primitiva vive de efeitos sonoros caseiros e de uma caixa de ritmos com uma batida rígida. Reinam os sintetizadores numa estranha criatividade, onde objetos comuns como um barbeador elétrico assumem o papel de um instrumento. Tanto nos divertimos com isso como com as flechas apontadas pelo artista inglês. Expõe vários aspetos da sociedade, como a dependência humana dos automóveis (“Pedestrian”), o dízimo de uma determinada igreja (“Salt Lake City Sunday”), os relacionamentos modernos (“Coitus Interruptus”) ou a qualidade de algum jornalismo (“Newsreel”). Pontos altos? Talvez “State of the Nation” ou “Arch of the Aorta”, um semi-instrumental com uma conversa entre uma equipa médica e um paciente como pano de fundo.

Fad Gadget falhou no reconhecimento maciço pelo grande público

mas abriu portas para bandas que o conseguiram, como Depeche Mode, Erasure ou Culture Club. Sofria de problemas relacionados com o coração desde a infância e, em 2002, morreu de ataque cardíaco com apenas 45 anos.

Este disco tem uma edição portuguesa em vinil. Um exemplar foi vendido por quase 45 euros no mercado internacional em janeiro de 2022. Tendo em conta a sua raridade, a tendência será subir. Parece-nos que esse patamar máximo será batido facilmente.



A ATMOSFERA INDUSTRIAL PRIMITIVA VIVE DE EFEITOS SONOROS CASEIROS E DE UMA CAIXA DE RITMOS COM UMA BATIDA RÍGIDA.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Baixa de preço... não perca esta oportunidade

Terreno para construção de uma moradia ou quintinha
Completamente plano
Acesso à rua
Excelente exposição solar
Vila das Aves

Temos ao seu dispor os nossos parceiros de crédito, que tratam de todo o processo de financiamento por si! (Serviço Gratuito).

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMLI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR DESPORTO



DIA 27 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 3º
Máxima 14º



DIA 28 SÁBADO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 2º
Máxima 13º



DIA 29 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 2º
Máxima 13º



De Roriz para o topo do mundo

Humberto Martins lançou-se à aventura e tem como objetivo escalar o cume mais alto de cada continente

TEXTO PAULO R. SILVA

Percorrer o teto do mundo. Humberto Martins, empresário natural de Roriz, quer tornar-se no terceiro português a chegar ao cume das montanhas mais altas de cada continente.

A aventura com fim solidário a reverter para a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) vai levá-lo a alguns dos locais mais icónicos do planeta e, depois de alcançado, será apenas o terceiro português da história a consegui-lo.

Após subir ao Kilimanjaro, ponto mais alto do continente africano com 5895 metros de altitude, esta semana foi a vez de escalar ao topo do Aconcágua, local mais elevado da América do Sul, localizado na cordilheira dos Andes, na Argentina, com 6.961 metros de altitude.

Com a satisfação de duas etapas concluídas, mais cinco desafios se colocam pela frente de Humberto Martins. O monte Elbrus, situado no sul da Rússia, Cordilheira do Cáucaso, junto ao mar Negro, que se eleva por 5642 metros, ponto mais alto da Europa; o Puncak Jaya, montanha si-

tuada na ilha de Papua Nova Guiné, ao largo da Austrália, ponto mais alto da Oceânia, elevando-se por 4884 metros; Monte Denali, anteriormente denominado por Monte McKinley, ponto mais alto da América do Norte ascendendo a 6190 m, localizado no Alasca, EUA; Maciço Vinson, local mais da Antártida, no polo sul do planeta Terra, ascende a 4 892 metros; Monte Everest, ponto mais alto do mundo, situado no Nepal, com o cume localizado a 8849 metros de altitude.

Para contribuir para a campanha solidária de Humberto Martins no âmbito do projeto "Sete Cumes", pode ajudar através do IBAN: PT50 0036 0407 9910 6014 0275 1, conta bancária da própria CAID, pelo que todos os fundos são canalizados para a instituição diretamente.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)